

Boletim Trimestral de Conjuntura – MOBILIDADE e TRANSPORTES – 1º Trimestre de 2016

“Indicadores do 1º Trimestre de 2016 revelam um sustentado crescimento dos movimentos no aeroporto internacional de Faro e, de novo, a consolidação da retoma dos fluxos de tráfego nos principais eixos rodoviários (A22 e A2). Também os movimentos de passageiros nos modos ferroviário e rodoviário colectivo dos fluxos inter-regionais consolidam crescimentos, assim como o movimento de passageiros nas carreiras fluviais do Guadiana e da Ria Formosa.

Neste trimestre há ainda a destacar a entrada em funcionamento de 5 novos equipamentos de contagem de tráfego nas recentemente concluídas variantes de Faro e de Lagos, cujos valores (absolutos) são já disponibilizados no Portal <http://mt.ccdr-alg.pt/>.

O **Aeroporto Internacional de Faro** registou um total de **6.012 voos** e de **1.765.771 passageiros** (movimento comercial). Relativamente ao trimestre homólogo anterior, destaca-se o **aumento de 28,1%** quanto ao número de voos, enquanto o movimento de passageiros **augmentou 30,3%**. Este aumento do número de passageiros constitui a oitava variação trimestral homóloga positiva consecutiva (desde o 2º trimestre de 2014).

Neste trimestre, o A. I. de Faro movimentou um total de **58.500 passageiros** com os restantes **aeroportos do espaço nacional**, valor que corresponde a **7,6 %** do total do movimento de passageiros no trimestre. Comparativamente com o trimestre homólogo do ano anterior, há no entanto a destacar um **decréscimo de 13,9%** no movimento com os aeroportos nacionais.

Relativamente ao modo fluvial/marítimo, foi registado um movimento de **53.219 passageiros** nas carreiras da **Ria Formosa** – o que corresponde a um **aumento de 31,3%** relativamente ao trimestre homólogo anterior –, e um movimento de **18.073 passageiros** na carreira do **Guadiana** (Vila Real de Santo António / Ayamonte) – que corresponde a um significativo **aumento de 33,2%** relativamente ao trimestre homólogo anterior. Após anos sucessivos de perdas, quer nos totais anuais quer nas variações trimestrais homólogas, o movimento na carreira do Guadiana vem apresentando significativos sinais de recuperação e regista já a 4ª variação trimestral homóloga positiva consecutiva.

O **serviço regional do modo ferroviário** (Lagos – V. R. Santo António) movimentou um total de **392.082 passageiros**, um ligeiríssimo **acréscimo de 0,1%** relativamente ao trimestre homólogo anterior. O **serviço de Longo Curso** (ligações dos serviços Alfa e Intercidades) movimentou um total de **143.257 passageiros**, um **acréscimo de 14,5%** relativamente ao trimestre homólogo anterior. No caso do serviço regional, destaca-se a retoma das variações homólogas positivas; no caso do Longo Curso, releva-se o facto de este ser o décimo primeiro trimestre consecutivo de variações homólogas positivas (série iniciada no 3ºT 2013).

Quanto ao **Tráfego Médio Diário (TMD)** nos **eixos rodoviários principais** destaca-se, relativamente ao trimestre homólogo anterior: um aumento de **17,9%** do TMD no **troço da A2** “Almodôvar / S. B. Messines” (**6.202 veículos**) e um aumento de **29,1%** do TMD na **A22** (**7.759 veículos**). Relativamente ao tráfego na Ponte Internacional do Guadiana, não é ainda possível apresentar os respectivos TMD. De novo, e dando continuidade aos valores para os trimestres anteriores, destaca-se a consolidada retoma dos fluxos em ambas as vias estruturantes (A2 e A22), que registam já 11 trimestres de variações trimestrais homólogas positivas (desde o 3ºT 2013).

Nos **eixos rodoviários secundários**, há a destacar, em primeiro lugar, a entrada em funcionamento de 5 novos locais de contagem de tráfego na rede regional da Infraestruturas de Portugal, SA. Os equipamentos de contagem foram instalados nas recentemente concluídas variantes de Faro e de Lagos da N125. Por motivos que se prendem com a ausência de histórico para estes postos quanto aos valores para os TMD, não serão para já apresentados os valores absolutos e as inexistentes variações trimestrais, sendo que os primeiros já poderão ser consultados no Portal.

Quanto aos restantes, destaca-se: um **decréscimo de 2,5%** no troço do **IC1** (S. B. de Messines / Tunes), paralelo à A2 (**5.590 veículos**); um **decréscimo de 5,7%** no troço da **N125** (S. J. Venda / Faro - Nó W), com **34.455 veículos**; um **aumento de 1,9%** no troço da **N125** (Tavira / Olhão – Acesso à A22), com **13.773 veículos**. Há ainda a registar, nos restantes dois pontos de contagem: um **aumento de 11,5%** no troço da **N120** (Odeceixe / Aljezur), com **3.087 veículos**; e um **acréscimo de 3,7%** no troço da **R270** (S. B. de Alportel / Sta. C. Fonte do Bispo), com **2.481 veículos**. Relativamente aos troços da **N122** (Mértola / Sta. Marta) e da **N125** (Odiáxere / Estômbar), a Infraestruturas de Portugal, SA informa que, por motivos de avaria dos equipamentos, não é possível apresentar valores.

Quanto ao movimento de passageiros no **transporte colectivo rodoviário**, destaca-se: um aumento de 0,7% no movimento das **ligações urbanas (1.122.329 passageiros)**; uma diminuição de 1,1% no movimento das **ligações inter-urbanas (1.431.379 passageiros)**; um aumento de **9,6%** no movimento das **ligações inter-regionais (146.534 passageiros)**; e um aumento de 16,8% no movimento das **ligações internacionais** (carreira Lagos – Sevilha), com **4.207 passageiros**.

Como principal destaque neste modo de transporte há essencialmente a salientar: a) o regresso, embora com uma variação trimestral homóloga baixa, às variações positivas nas ligações urbanas; b) a terceira variação trimestral homóloga negativa consecutiva nas ligações inter-urbanas; c) a oitava variação trimestral homóloga positiva consecutiva no movimento das carreiras inter-regionais.